|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| http://lattes.cnpq.br/imagens/marca.jpg | **PROGRAMA INSTITUCIONAL**  **DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA** PIBIC/CNPq-IF | Logos IF novoPEQ |

**FORMULÁRIO F3 PARA PROJETO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

|  |  |
| --- | --- |
| **1. TÍTULO DO PROJETO:** | |
| **2. INÍCIO:** | **3. TÉRMINO:** |
| **3. GRANDE ÁREA, ÁREA E SUBÁREA DO CONHECIMENTO NA QUAL SE ENQUADRA A PESQUISA** (conforme Tabela CNPq)**:**  Nome da grande área / área / subárea do conhecimento: | |
| **4. PROJETO DE PESQUISA PRÉ-EXISTENTE AO QUAL ESTE PROJETO DE IC ESTÁ VINCULADO (não é obrigatória a vinculação do projeto de IC a um projeto pré-existente).** | |
| a) Título:  b) Início e término do projeto:  c) Órgão financiador:  d) Número do processo no COTEC: | |
| **5. EQUIPE EXECUTORA:**  a) Nome do Aluno ( quando houver indicação prévia pelo orientador):  b) Nome do Orientador:  c) Nome do Co-orientador (se houver): | |
| **6. INSTRUÇÕES PARA ELABORAÇÃO DO PROJETO**  **O projeto de IC deve constituir uma proposta de pesquisa com relevância científica própria e viabilidade de execução integral dentro do período de vigência da bolsa (12 meses).**  **Recomenda-se que a estrutura do projeto contenha:**   * Resumo e 5 (cinco) palavras-chave * Introdução (com revisão bibliográfica) * Hipóteses * Objetivos * Material e métodos * Plano de trabalho individual, detalhando as atividades específicas a serem desenvolvidas pelo bolsista * Cronograma de execução do projeto * Referências bibliográficas | |

**TÍTULO DO PROJETO**

**Área do Conhecimento:**

**Orientador:**

**Resumo:** Deve ser redigido em um único parágrafo, máximo de 200 palavras, incluindo os espaços. Apresentar de maneira clara e concisa os objetivos, justificativa, materiais e métodos.

**Palavras-chave:** Até cinco palavras representativas do assunto abordado e distintas do título, separadas por ponto e vírgula.

**1 INTRODUÇÃO**

Deve introduzir o assunto objeto de investigação e expor o estado da arte em relação ao tema de estudo (com revisão bibliográfica atual) e justificativa do trabalho, destacando sua importância. As citações devem seguir as normas da IF Série Registros:

No texto a citação deverá apresentar o formato **autor** (inicial maiúscula) + **data**. Nas citações com dois autores os sobrenomes devem estar ligados por “e”. Ex.: Chaves e Usberti (2003) ou (Chaves e Usberti, 2003). Nas citações com três ou mais autores, citar o primeiro autor seguido da expressão latina “et al.”, sem itálico. Ex.: Gomes et al. (2008) ou (Gomes et al., 2008). Nas citações indiretas usar a expressão latina “apud”, sem itálico. Ex.: Oliveira (2002) apud Souza (2009). Nas citações de vários artigos do mesmo autor e mesma data, indicar através de letras minúsculas a, b, c, etc. Ex.: Vrek (2005a, 2005b) ou (Vrek 2005a, 2005b). Citações de informações obtidas por meio de comunicação pessoal devem ser evitadas. Porém, se apresentadas, devem vir entre parênteses no texto, com o nome completo do autor. Ex.: (José da Silva, comunicação pessoal). Dados não publicadosdevem ser apresentados sempre em nota de rodapé, acompanhados pela expressão “não publicado”, entre parênteses. Citações de dissertações, teses e publicações no prelo devem ser evitadas ao máximo, podendo ser aceitas a critério da Comissão do PIBIC. Não serão aceitas citações de resumos simples e monografias ou trabalhos de conclusão de curso.

**2 OBJETIVOS**

Relacionar de forma clara e concisa os objetivos do trabalho, observando a coerência com a introdução.

**3 HIPÓTESES**

Apresentar as hipóteses de pesquisa, quando couber. Se os objetivos envolverem o teste de hipóteses, a introdução deverá discorrer sobre o embasamento teórico utilizado para gerá-las.

**4 MATERIAL E MÉTODO(S)**

Descrever detalhadamente o material e o(s) método(s) utilizado(s) para o desenvolvimento do trabalho, de tal forma que a pesquisa possa ser reproduzida. Observar a adequação do tipo, quantidade e qualidade dos dados e das técnicas de análise em relação aos objetivos e ao cronograma de execução.

**5 PLANO DE TRABALHO DO BOLSISTA**

Descrever de forma lógica e coerente as atividades necessárias à execução do projeto. Mencionar os resultados esperados.

**6 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO**

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Atividades** | **Ano 01 – 201\_** | | | | | **Ano 02 – 201\_** | | | | | | |
| Ago | Set | Out | Nov | Dez | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |

**7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

É o conjunto de indicações precisas e minuciosas, que permitem a identificação de publicações no todo ou em parte, seguindo a normatização da IF Série Registros:

Devem ser apresentadas em ordem alfabética pelo sobrenome do autor ou do primeiro autor, sem numeração. Quando houver vários artigos do(s) mesmo(s) autor(es), obedecer a ordem cronológica de publicação. Quando houver vários artigos do(s) mesmo(s) autor(es) e mesma data, indicar através de letras minúsculas, ex.: 2005a, 2005b, etc. Para os documentos com mais de três autores, indicar o primeiro autor seguido da expressão latina “et al.”, sem itálico. Os nomes dos autores devem ficar separados por ponto e vírgula e as iniciais dos prenomes não devem ter espaço.

**Exemplos:**

* **Livro**

CARVALHO, P.E.R. **Espécies arbóreas brasileiras**. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2008. v. 3, 593 p.

* **Capítulo ou Parte de Livro**

## HOBBS, R.J.; NORTON, D.A. Ecological filters, thresholds, and gradients in resistance to ecosystem reassembly. In: TEMPERTON, V.M. et al. (Ed.). Assembly rules and restoration ecology. London: Island Press, 2007. p. 72-95.

* **Dissertação/Tese**

MIGLIORINI, A.J. **Variação da densidade básica da madeira de *Eucalyptus grandis* Hill ex Maiden em função de diferentes níveis de produtividade da floresta**. 1986. 80 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Florestais) - Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”, Universidade de São Paulo, Piracicaba.

VEDOVELLO, R. **Zoneamentos geotécnicos aplicados à gestão ambiental a partir de unidades básicas de compartimentação − UBCs**. 2000. 154 f. Tese (Doutorado em Geociências) - Instituto de Geociências e Ciências Exatas, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro.

* **Artigo de Periódico**

YAMAMOTO, L.F.; KINOSHITA, L.S.; MARTINS, F.R. Síndromes de polinização e de dispersão em fragmentos da Floresta Estacional Semidecídua Montana, SP, Brasil.**Acta Botanica Brasilica**, v. 21, n. 3, p. 553-573, 2007.

* **Trabalho Apresentado em Evento e Publicado em Anais**

GIANSANTE, A.E. et al. Sensoriamento remoto aplicado à proteção de mananciais: o caso do sistema Cantareira. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL, 17., 1993, Natal. **Anais...** Natal: ABES, 1993. v. 2, p. 657-659.

* **Legislação**

BRASIL. Lei no 11.428, de 22 de dezembro de 2006. **Lex:** coletânea de legislação e jurisprudência, v. 70, p. 3145-3166, 2006.

SÃO PAULO (Estado).Decreto Estadual no 53.494, de 2 de outubro de 2008. Declara as espécies da fauna silvestre ameaçadas, as quase ameaçadas, as colapsadas, sobrexplotadas, ameaçadas de sobrexplotação e com dados insuficientes para avaliação no Estado de São Paulo e dá providências correlatas. **Diário Oficial do Estado de São Paulo**, Poder Executivo, v. 118, n. 187, 3 out. 2008. Seção I, p. 1-10.

* **Mapa**

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. **Mapa da vegetação do Brasil**. Rio de Janeiro, 1998. Escala 1:5.000.000.

* **Documento Obtido por Via Eletrônica**

CATHARINO, E.L.M. et al. Aspectos da composição e diversidade do componente arbóreo das florestas da Reserva Florestal do Morro Grande, SP. **Biota Neotropica**, v. 6, n. 2, 2006. Disponível em: <http://www.biotaneotropica.org.br/v6n2/pt/ abstract? article+ bn00306022006>. Acesso em: 16 set. 2009.

**8 INFORMAÇÕES GERAIS PARA A ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO**

**8.1 Formatação do Texto**

Deve-se utilizar para o texto a fonte “Times New Roman”, tamanho 12, entrelinha 1,5, respeitando-se as margens superior e inferior de 20 mm x 20 mm e as margens laterais esquerda de 25 mm e direita de 20 mm.

O título do trabalho deve ser claro, objetivo, conciso e refletir o conteúdo do resumo. Deve estar posicionado no centro da página, em negrito e com letras maiúsculas.

Os subtítulos devem apresentar numeração arábica sequencial, negrito, alinhamento à esquerda e apenas as iniciais em letra maiúscula.

As notas de rodapé devem apresentar numeração arábica sequencial, utilizar a fonte Arial, tamanho 7.

Exemplos:

\_\_\_\_\_

1 Discente do curso de Ciências Biológicas, Universidade São Judas Tadeu. Bolsista PIBIC/CNPq/IF. solechel@yahoo.com.br.

2 Orientador. Instituto Florestal, Rua do Horto 931, 02377-000 São Paulo, SP, Brasil. [nivanaus@yahoo.com.br](mailto:nivanaus@yahoo.com.br).

\_\_\_\_\_\_

1 O presente trabalho foi realizado com o apoio do CNPq – Brasil.

2 Discente do curso de Ciências Biológicas do UNICEP. Bolsista CNPq.

3 Orientador. Instituto Florestal, Rua do Horto 931, 02377-000 São Paulo, SP, Brasil. E-mail: [phruffino@aim.com](mailto:phruffino@aim.com)

\_\_\_\_\_

1 Discente do curso de Ciências Biológicas da Universidade Paulista − UNIP. Bolsista FUNDAP. santinijunior@yahoo.com.br

2 Orientador. Instituto Florestal, Rua do Horto 931, 02377-000 São Paulo, SP, Brasil. israelluizde.lima@yahoo.com.br

\_\_\_\_\_\_

1 Discente do curso de Ciências Biológicas do Centro Universitário São Camilo. narailu@yahoo.com.br

2Orientador. Centro Universitário São Camilo. erica\_haller@yahoo.com.br

3 Co-orientador. Instituto Florestal, Rua do Horto 931, 02377-000 São Paulo, SP, Brasil. [alexza@if.sp.gov.br](mailto:alexza@if.sp.gov.br)

\_\_\_\_\_\_\_

1 Discente. Universidade Paulista, estágio voluntário destinado à graduação em Biologia, Parque Estadual Alberto Löfgren, Instituto Florestal, São Paulo, SP, Brasil. jac.gr@hotmail.com

2 Orientadora. Instituto Florestal, Rua do Horto 931, 02377-000 São Paulo, SP, Brasil l. marildarapp@if.sp.gov.br

3 Co-orientadora. Docente, Universidade Paulista, São Paulo, SP, Brasil. biomam@uol.com.br

4 Instituto Florestal, Rua do Horto 931, 02377-000 São Paulo, SP, Brasil. E-mail: [aleksandramendes@ig.com.br](mailto:aleksandramendes@ig.com.br)

As tabelas, figuras e quadrosdeverão apresentar chamada no texto, sem abreviatura e com letra inicial em maiúscula. As ilustrações devem ser inseridas o mais próximo possível do local da citação. Os títulos devem ser autoexplicativos, sem negrito e com fonte Times New Roman 10.

Nas tabelas e quadros os títulos devem vir em posição superior a estes, sem recuo na primeira linha, letra inicial maiúscula, seguida pelo número de ordem em algarismo arábico e um ponto (ex.: Tabela 1. Título.). Recomenda-se, sempre que possível, não utilizar linhas verticais separando as colunas. Quanto ao sombreamento das linhas de tabelas e quadros, utilizar tons de cinza quando extremamente necessário. As fontes consultadas para a construção das tabelas e outras notas devem ser colocadas após o traço inferior.

Nas figuras os títulos devem vir em posição inferior a estas, sem recuo na primeira linha, letra inicial maiúscula, seguida pelo número de ordem em algarismo arábico e um ponto (ex.: Figura 1. Título.). As fotografias devem ser de boa qualidade e conter o crédito do(s) autor(es), resolução mínima de 300 DPIs, formato máximo de 15 cm x 10 cm, preferencialmente em arquivos de extensão JPEG. **Não** serão aceitas imagens escaneadas com baixa resolução. O tamanho máximo de mapas, esquemas, desenhos, fichas e gráficos deverá ser de 215 mm x 170 mm, incluindo o título e a fonte consultada (se houver).

As equaçõesdevem estar destacadas no texto para facilitar sua leitura. É permitido o uso de uma entrelinha maior, que comporte seus elementos (expoentes, índices e outros). Quando fragmentadas em mais de uma linha, por falta de espaço, devem ser interrompidas antes do sinal de igualdade ou depois dos sinais de adição, subtração, multiplicação e divisão.

As siglas e abreviaturas devem ser apresentadas em caixa alta. Quando utilizadas pela primeira vez no texto, devem ser precedidas pelo seu significado por extenso, com travessão, ex.: Unidade de Conservação – UC. Siglas internacionais não devem ser traduzidas. Evitar o uso de siglas no Abstract.